

## NOTA DA REDACÇÃO

A revista PORTVGALIA publicou, no volume 21-22, respeitante ao biénio 2000-2001, um artigo de Maria Conceição Rodrigues, do Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT), intitulado "Contribuição para o Estudo de Estações Arqueohistóricas em Cabo Verde. Os Concheiros de Salamansa e João d'Évora (Ilha de S. Vicente)" (pp. 249-280). Uma parte do estudo, respeitante ao Concheiro de Salamansa, incorpora dados resultantes dos trabalhos de campo levados a efeito em Abril de 1998 por uma equipa coordenada pelo Centro Português de Actividades Subaquáticas (CPAS), em cuja fase inicial a referida investigadora participou. O CPAS, organismo ao qual pertencem os dois investigadores que descobriram aquela estação arqueológica, solicitou, ao abrigo do Direito de Resposta, a publicação de um estudo que se encontra no prelo há cinco anos. Este estudo, intitulado "O concheiro de Salamansa (ilha de São Vicente, arquipélago de Cabo Verde): nota preliminar", da autoria de João Luís Cardoso, A. M. Monge Soares, Francisco Reiner, António Guerreiro, Carlos Barradas, Ricardo Costa e Carlos Carvalho, corresponde, na sua essência, ao Relatório enviado por aquele organismo ao Governo de Cabo Verde, em 1998, no final da missão na Ilha de S. Vicente. Com a publicação deste texto a revista PORTVGALIA pretende assegurar que, conforme lhe foi solicitado, seja respeitada "*a prioridade científica da publicação da descoberta*" e dos resultados da investigação arqueológica ao CPAS, e contribuir para o esclarecimento de uma complexa situação na qual se viu involuntariamente envolvida e à qual é totalmente estranha. Com a publicação deste estudo a direcção da revista PORTVGALIA entende dar por encerrado este assunto.

